RETIRO DE CASAIS

A paróquia está a organizar um **Retiro para casais.**
Começa io no dia **30 de Abril**, Quinta Feira, ao jantar, e termina no dia **2 de Maio**, Sábado, ao fim da tarde.
O Domingo, dia da Mãe, fica reservado para a família…

Os interessados deverão inscrever-se até ao dia 23 de Abril.
A Cátia Albuquerque é quem recebe as inscrições pois é ela que está a tratar da logística do Retiro e poderá fornecer mais informações.
Contactos: 96 907 81 38 / cs.guerreiro22@gmail.com

Este Retiro, com momentos para meditação e oração individual e momentos para partilha e oração em casal, será sem dúvida uma ocasião importante de cada casal se reencontrar em Deus com a frescura do seu amor primeiro.

Às vezes as "urgências" do sai-a-dia levam-nos a descurar o mais importante!
E quando percebemos isso, muitas vezes já é muito tarde!
Não deixem que isso aconteça!!!

ENSAIO de CÂNTICOS

A seguir à Páscoa iniciámos um pequeno **ensaio de cânticos aos Domingos, das 10h às 10.30h.**
Iremos ensaiar alguns cânticos que serão cantados nas **missas das 9h e das 10.30h de Domingo** (e também na das **16.30h de Sábado**) durante todo este Tempo Pascal.

Para quem participa na missa das 9h, é só ficar mais um pouco.
Para quem participa na missa das 10.30h, é só vir um bocadinho mais cedo!
Não custa nada!

EVANGELHO DE S. MARCOS
Encontros com o Pe João Lourenço

Retomaremos os nossos encontros com o Padre João Lourenço no dia **21 de Abril**, **terça-feira,** das **18h30 às 19h30, na sala do costume**.

Na semana a seguir, no dia **28 também haverá sessão**, à mesma hora e no mesmo local.

Eco de Fátima

ANO B . III SÉRIE . Nº 300

DOMINGO III DA PÁSCOA ANO B

19 de Abril de 2015

SÍNODO LISBOA 2016

EDITORIAL

"Assim está escrito que o Messias havia de sofrer
e de Ressuscitar dos mortos ao terceiro dia"

A morte e a ressurreição de Jesus impõem-se por si mesmas.
Enquanto acontecimento são uma realidade com que nos defrontamos,
ainda e sempre muito antes de as conseguirmos explicar ou compreender.

A morte de Jesus é em si mesma um acontecimento natural.
Independentemente de percebermos ou não o seu sentido,
faz parte da lógica deste mundo tal como o conhecemos.

Já no que respeita à ressurreição não é bem assim.
A natureza, só por si, não a entende.
Porque foge claramente ao domínio daquilo que experienciamos.

Só a experiência do encontro com Jesus vivo, hoje, é que a pode validar.
É por isso que, quando falamos do encontro com Jesus,
falamos sempre de uma realidade em que cada um é insubstituível,
por maior que seja a credibilidade que nos mereça
o testemunho daqueles que nos falam de Jesus e do seu encontro com Ele.

Mas a aceitação da nossa fé e a luta pela sua inteligibilidade
não se esgota na aceitação da Ressurreição de Jesus.

Pelo contrário.
Aí começa um desafio novo, nunca plenamente resolvido,
que é o de tentar perceber porque é que "*o Messias havia de sofrer*".

Só os fragmentos de respostas que formos descobrindo
nos ajudarão a compreender o mistério do sofrimento
que continua a atravessar a vida da humanidade e de cada um de nós!

Pe Luís Alberto M. Carvalho

Propriedade e Redacção Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contacto: 217928300 - paroquiafatima.lisboa@gmail.com

JUBILEU EXTRAORDINÁRIO DA MISERICÓRDIA

No passado sábado o Papa Francisco convocou oficialmente o Jubileu extraordinário da Misericórdia (Bula "*Misericordiae Vultus*" ("*O rosto da Misericórdia*").

O longo documento divide-se, grosso modo, em três partes.
Na primeira, o Papa Francisco aprofunda o conceito de misericórdia e explica o porquê da escolha da data de início em 8 de dezembro, Solenidade de Maria: "*para não deixar a humanidade sozinha à mercê do mal*" e por coincidir com o 50º aniversário da conclusão do Concílio Vaticano II, que derrubou as muralhas, "*que por muito tempo mantiveram a Igreja fechada numa cidadela privilegiada*". "*Na prática* – diz o Papa – *todos somos chamados a viver de misericórdia*, *porque a misericórdia foi usada connosco, em primeiro lugar".*

Na segunda parte, o Papa propõe algumas sugestões práticas para celebrar o Jubileu: realizar uma peregrinação; não julgar e não condenar, mas perdoar e doar, permanecendo afastado das fofocas e das palavras movidas por ciúmes e invejas, tornando-se "*instrumentos de perdão*"; abrir o coração às periferias existenciais; realizar com alegria obras de misericórdia corporal e espiritual e incrementar nas dioceses a iniciativa de oração e penitência "*24 horas para o Senhor*", entre outros.

Por fim, na terceira parte, o Papa lança alguns apelos contra a criminalidade e a corrupção, dirigindo-se aos membros de grupos criminosos e aos corruptos, exorta ao diálogo inter-religioso e explica a relação entre justiça e misericórdia. A Bula conclui com a invocação a Maria, testemunha da misericórdia de Deus.

Esta Bula é um documento fundamental para percebermos o espírito com que é convocado, as intenções e os frutos esperados o Papa Francisco convoca este **Jubileu extraordinário da Divina Misericórdia**.

RENÚNCIA QUARESMAL

Este ano esquecemo-nos de avisar a **recolha da Renúncia Quaresmal**.

Quem ainda não a entregou poderá fazê-lo até ao fim deste mês de Abril.

Poderá fazê-lo em qualquer celebração da missa (Dominical ou semanal) **colocando o fruto da sua renúncia no ofertório, dentro de um envelope fechado e devidamente identificado.**

Poderá também colocar o envelope fechado **em qualquer uma das caixas de esmolas / ofertas** que se encontram na Igreja e que são abertas com muita frequência, também até ao fim de Abril

VIDA RELIGIOSA DE PORTAS ABERTAS

Em Ano de Vida Consagrada, uma das iniciativas promovidas pelas Comunidades Religiosas que estão presentes na nossa paróquia é um "Dia Aberto" em que todos somos convidados a passar pela casa das irmãs.
Não se trata apenas de as conhecer. É também partilhar com elas algum tempo da sua vivência comunitária e das diferentes actividades em que estão envolvidas. Será certamente um momento muito rico de encontro para todos os que aceitarem este desafio.

As Irmãs **Franciscanas Missionárias de Maria** recebem-nos no dia **9 de Maio, entre as 16h e as 19.45h** (Rua Chaby Pinheiro 12 A)

As Irmãs **do Sagrado Coração de Maria** recebem-nos no dia **23 de Maio, entre as 14h e as 19h** (Bairro do Rego, Rua Francisco de Holanda, 39)

As Irmãs **de Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor** recebem-nos no dia **28 de Maio, a partir das 16.30h** (Bairro do Rego, Rua Veloso Salgado, 35)

As Irmãs da **Companhia de Santa Teresa de Jesus** recebem-nos no dia **30 de Maio, das 10h às 22h** (Bairro do Rego, Rua Augusto Abelaira, 10 - 2º Dto)

As Irmãs **Filhas do Coração de Maria** recebem-nos no dia **6 de Junho, entre as 11h e as 23h** (Bairro do Rego, Rua Diogo Macedo, 3A e 3)

As Irmãs **Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho** recebem-nos no dia **13 de Junho, entre as 15.30h e as 18.30h** (Bairro do Rego, Rua Julieta Ferrão, Lote F, 3º Dtº)

SACOS SOLIDÁRIOS

A ideia inicial da distribuição dos **Sacos Solidários** era que cada um ficasse com o saco **enquanto pudesse ajudar**.
Mas a maior parte deixou ficar o Saco Solidário que tinha levado consigo e onde trazia os alimentos.

Assim, este domingo, dia 19, voltamos a entregar sacos à saída das missas.

Precisamos de azeite, açúcar, salsichas, atum, feijão, grão e ainda produtos de higiene.
Deverão entregar os géneros até ao próximo Domingo, dia 26.

Além desta participação tão importante no apoio que a nossa Comunidade dá àqueles que mais precisam, **não nos esqueçamos de rezar** por aqueles que são o rosto visível da nossa Comunidade no acolhimento e na ajuda que prestamos. Que o Senhor Jesus esteja cada vez mais vivo no seu coração!